



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CAPS Paraisópolis, na rua Silveira Sampaio, 660 (ao lado do AMA)	Data: 27/out/2016, 8:30
Assunto: reuniãomensal	Por: Andrea S..
	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 29/09/2016: as correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	5/nov/16
2. Pauta I: Cultura e Comunicação Quadro das organizações atuantes na cultura: Gisela (I. Rampa) apresentou o quadro e descreveu os principais aspectos das organizações atuantes. Circuito Paraisópolis da Artes: as visitas culturais aconteciam na comunidade de forma desorganizada. O público de visitantes é de universitários, estrangeiros, famílias que trazem seus filhos, etc. Hoje com parceria entre a AMP e UMCP, temos " Circuito Paraisópolis das Artes ". O objetivo é mudar a realidade ressaltada pela mídia ao destacar somente pontos negativos e valorizar o roteiro cultural da comunidade. O circuito possui um guia turístico que traça o roteiro conforme a área de interesse do visitante: educação, saúde, social, área de risco, violência, etc. Artistas visitados: Berbela, Agenor (PET), Gaudi/Estevão. Algumas instituições também entram no roteiro: PECP, Ballet Paraisópolis, Mosteiro São Geraldo. O roteiro inclui gastronomia da comunidade pois temos restaurantes chinês, baiano, japonês, mineiro, peruano, italiano, mexicano, etc. O roteiro cobrado contempla o passeio, taxa para os artistas, guia e almoço. Relatou que um grupo do Complexo do Alemão (RJ) visitou Paraisópolis por 4 d para o projeto "Favela é tudo igual". Sarau: acontece no último sábado do mês entre 18h e 22h no PECP, jovens das artes, convidados e outros artistas se apresentam. Instituto Rampa: visa a melhoria da qualidade de vida da comunidade; fez a exposição "Olhares e olhares" com apoio de emenda parlamentar de vereador, 3h/aula, público alvo a partir de 12 anos. Projeto futuro módulo II. Tem problema de espaço para atuar. Rádio Claro Nova Paraisópolis: 87,5 FM –Sonia apresentou ppt. A Rádio situa-se na rua Melchior Giola, 175. Há projetos na comunidade para divulgar a rádio. As mulheres contam com o apoio da rádio e é considerado um serviço de utilidade pública. Há anúncios de crianças desaparecidas ou perdidas, documentos perdidos etc. É uma rádio comunitária e atinge cerca de 1,0 quilometro de raio. Maria Aurivan (UBSII) pede um tempo na rádio para campanha de prevenção contra a dengue. O espaço é gratuito e vive de apoio cultural. No pacote vendido ao comerciante para inserção comercial na rádio, o rateio é 40% para rádio e 60% para o locutor. Ladir (CRAS) pede para anunciar na Rádio a mudança física do CRAS. Foi relatado que o espaço atual do CRAS será ocupado por projeto da UMCP Gisela (I. Rampa): relata que UMCP apoia alguns projetos como Ballet Paraisópolis, Circuito Paraisópolis das Artes, orquestra, skate entre outros	info	
Mostra Cultural de Paraisópolis: Juliana O. (UMCP, coordenadora da MC) apresentou ppt resumando a XI MC realizada em 17/set/16 no CEU Paraisópolis. Falou sobre a reunião de avaliação ocorrida em 6/out/16 com a participação da Comissão Organizadora. Descreveu a sistemática do concurso para seleção do		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CAPS Paraisópolis, na rua Silveira Sampaio, 660 (ao lado do AMA)	Data: 27/out/2016, 8:30
Assunto: reuniãomensal	Por: Andrea S..
	Folha: 2 / 4

<p>logo no primeiro semestre do ano, com premiação para o 1º lugar (computador) e os outros 5 finalistas (nas 2 faixas etárias), um tablete.</p> <p>Em 2016 houve doação da FVV Fundação Via Varejo (grupo das empresas Ponto Frio, Casas Bahia, Pão de Açúcar). Aconteceram 3 encontros sócio-educativos: 1. Mobilidade – compartilhamento do espaço público; 2. Comunicação não violenta 3. Esporte (com a participação da jogadora de basquete Magic Paula).</p> <p>Foram oferecidas 50 oficinas durante o ano para o conjunto de organizações participantes com temas diversos, Projeto Jovens idéias e ideais.</p> <p>Público visitante em 2016: 10.600 pessoas.</p> <p>A XII MC acontecerá em 16/09/17. Tema: “Desperto, descubro e realizo”</p> <p>Há um esforço de financiamento coletivo (crowd funding), usando vídeo gerado na XI MC, para levantar verba até final de dezembro e arrecadar recursos para as oficinas de 2017. Em andamento inscrição no PROAC-ICMS (Estado de SP); vai tentar também através da Lei Rouanet.</p>		
<p>3. PARTE II – Trabalho e Geração de Renda</p> <p>3.1 PECP: Eliana - Há várias instituições com projetos de geração de renda, por exemplo no CAPS, PECP, AMP.</p> <p>O curso de capacitação profissional no PECP oferece cursos em várias áreas, especificamente nos cursos de gastronomia, beleza e corte costura; entre 2009 e 2015 1600 pessoas passaram por essas modalidades.</p> <p>Conta com parceiros como a Payot, SENAC, Instituto Embelleze, Aliança Empreendedora, além de prestadores de serviço e profissionais contratados. A área de capacitação profissional é ligada ao serviço social.</p> <p>A parceria com SENAC oferece cursos na área administrativa (auxiliar administrativo, auxiliar de escritório, etc), esses cursos com duração de 1 a 1,5 mês, são realizados pelo SENAC gratuitamente com a concessão do espaço do PECP para realização. Curso de inglês é realizado pela Livenglish (www.livenglish.com.br) que oferece duas turmas de cursos para jovens e adultos da comunidade.</p> <p>Para todos os cursos, são realizados avaliações e monitoramento sobre os resultados da capacidade de geração de trabalho e renda dos cursos. Os alunos são acompanhados durante e período após a realização do curso. A maioria dos participantes tem a idade entre 20 a 40 anos. São maiores com Ensino Médio. Há grande expectativa para construção de alguma alternativa de trabalho e renda, seja de ampliação das oportunidades de trabalho, a realização de trabalhos eventuais, o recebimento de encomendas e da conquista de um emprego formal.</p> <p>Resultados preliminares indicam que 30% dos participantes nos cursos de beleza, moda e gastronomia (577/1600) conseguiram alternativa de trabalho A maior parte está ligada ao trabalho informal (eventual, recebimento de encomendas). Também pode-se identificar 72 novos negócios abertos no período de 2009 a 2015. 70 pessoas se aperfeiçoaram e melhoraram o cargo na sua ocupação anterior e 77 estão no mercado formal com CLT.</p> <p>Em 2015, foram realizadas entrevistas de grupos-foco com participantes dos cursos para entender o significado do curso. Dentre os resultados identificou-se melhora dos vínculos relacionais, o reconhecimento de potencialidades e melhora a autoestima, além do mais significativo que é a possibilidade do trabalho a curto prazo.</p>	Que	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CAPS Paraisópolis, na rua Silveira Sampaio, 660 (ao lado do AMA)	Data: 27/out/2016, 8:30
Assunto: reuniãomensal	Por: Andrea S..
	Folha: 3 / 4

<p>Eliana apontou que em 2015, em parceria com o CAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador) – Prefeitura de São Paulo, avaliaram que facilitou o processo de inclusão dos moradores no sistema de acesso ao direito ao trabalho e proximidade com a política pública.</p> <p><u>Semana do Trabalho outubro/2016</u>: com o objetivo de melhorar a rede precária de serviço, empresas vieram ao PECP e realizaram 500 cadastros para emprego, com 300 encaminhamentos para entrevistas.</p> <p>Reuniões comunitárias realizadas desde 2008: diagnósticos através do diálogo com a população e oficinas na comunidade.</p>		
<p>3.2 CAPS: Saúde Mental: Barbara e Lidia terapeutas ocupacionais do CAPS) resumizam que a Reforma Psiquiátrica (lei de 2001) baseou-se na lógica de cooperativas sociais (linha italiana), em que o trabalho é usado como meio de tratamento.</p> <p>Até recentemente tais projetos eram difíceis de serem concebidos e ligados somente à confecção de artesanato. Não era permitido um braço comercial.</p> <p>Surgiram novas redes de atenção psico-social. Empreendimentos econômicos solidários estimulam o desejo profissional como parte do tratamento. É preciso pensar na reinserção do paciente, pois há dificuldade de entrar no mercado formal por vários motivos: dificuldade cognitiva, por diagnóstico, sem habilidade ou sem estímulo.</p> <p>Experimentação – Oficina de culinária. Para ampliar o repertório, formar vínculos e execução de uma atividade. Resultou em grupo do CAPS - Paraisópolis com 10 pacientes organizados como “Paraíso dos Quitutes”, um projeto de economia solidária em que se oferece um coffee-break (alimento e montagem). Os pacientes são selecionados conforme sua situação e aderência às exigências de participação nos cursos.</p> <p>O Grupo “Delicias da Vida” foi formado pela união de 5 CAPS (Cidade Ademar, Santo Amaro, Campo Limpo, Capela do Socorro e Paraisópolis) e CECCO -Centro de Convivência e Cooperativa (espaço de convivência entre pacientes psiquiátricos e a população; em geral ficam nos parques e CEUS da cidade, sempre em áreas arborizadas). Foi feita produção de uma receita para experimentação. O maior evento que produziram foi para 150 pessoas; não tem cozinha industrial. O grupo tem 10 pessoas (pacientes). A Associação “Inclui Mais” fornece o suporte jurídico e técnico e cobra uma taxa de 5%; o restante do valor pago fica para os trabalhadores. Meta = renda mensal de um salário mínimo para cada paciente, sem prejuízo do benefício do LOAS. As técnicas (T.O.s) não recebem sobre este serviço porque são funcionárias do SUS. O Grupo ainda não possui CNPJ. Seus clientes são empresas, prefeituras, universidades. O projeto faz uma inclusão social e a renda gerada é maior do que o retorno do artesanato.</p> <p>Em 2016 Delicias da Vida passou a atuar sob incubadora da USP, com treinamento dos pacientes e das terapeutas ocupacionais para o projeto deslanchar, tentativa de uma cozinha comum em espaço público que seja um polo de economia solidária.</p> <p>O grupo participa de cotação de coffee breaks da prefeitura e concorrem com outras empresas. Estão tentando parceria com o Fundo Solidário para apoio ao projeto com parte da verba para oficinas.</p> <p>O projeto traz melhorias aos pacientes em vários aspectos: respeito dentro da família, higiene, dinheiro na mão para alguma compra e auto-estima elevada. No final do ano são chamados para eventos pessoais e confraternizações.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CAPS Paraisópolis, na rua Silveira Sampaio, 660 (ao lado do AMA)	Data: 27/out/2016, 8:30
Assunto: reuniãomensal	Por: Andrea S..
	Folha: 4 / 4

<p>Experiência com O Bar Bibitantã, vinculado ao CAPS Itaim Bibi há 10 anos No CAPS há mais de 1000 cadastros porém entre 300 e 400 são ativos e a maioria é de Paraisópolis, 600 são acompanhados por outros postos (exemplo UBSI, II, III). O CAPS funciona 7 d/semana, 24 h/d, atende pessoas encaminhadas e demanda espontânea. Há acolhimentos noturnos. Ficou proposto que o GT organize um mapeamento das iniciativas locais de Geração de Renda.</p>	Eliana + GT	Mar/ 2017
5. Informes:		
<p>5.1. Projeto de pós graduação Universidade Mackenzie "Ocupação de espaços públicos": Wagner Rezende expõe que irá realizar um estudo de caso, objetivando documentar, a partir de metodologia qualitativa, como os moradores se apropriam dos espaços públicos. O público da pesquisa é o adolescente: será questionado como eles vem essa apropriação e como poderiam melhorá-la. Será desenvolvida até julho de 2017, com resultados em 2018. Vão passar em escolas de Ensino Médio, farão um vídeo, mapeamento geral do território e recorte de 4 estudos aprofundados. Enfoque temático em lazer e meio ambiente. Os moradores devem propor alternativas.</p>		
<p>5.2 Campanha contra câncer de mama UBSII- Maria Aurivan relata que cada dia um profissional deu palestra para pacientes em sala de espera entre 17-21h Música de paródia e dança simulando o auto-exame. Atingiu um público de 280 mulheres e homens no alerta do câncer de mama. Distribuição de 30 brindes em sorteio com dinheiro arrecadado dos funcionários. Equipe laranja teve a ideia, equipe prata PAVS, equipe branca dança ACS</p>		
<p>5.3 Campanha contra câncer de mama UBSI- Neusa relata que levaram 15 mulheres para AMP para palestra manicure, ganharam CD, fizeram caminhada e levarão 25 mulheres para o Salão 1838 na próxima semana.</p>		
<p>5.4 Equipe laranja UBSI Neusa: fala sobre gestantes e recém-nascidos, esforço da UBS para evitar perda de captação na primeira consulta pós-parto. O aparelho de cultura e chip serão fornecidos e se o plano der certo, será replicado. O projeto similar no Paraná foi premiado.</p>		
<p>5.5. CCT Santa Escolástica: Danilo entrega a cada instituição presente uma carta da diretoria do Mosteiro falando sobre o desligamento da Margareth em 14/outubro/16. A nova gestão terá setores: Social (Danilo), Coord administrativa: (Eliane) e Coordenador de manutenção e RH (Vanda), Coordenação pedagógica (Marlene). A Multientidades enalteceu e agradeceu imensamente a dedicação e carinho da Margareth ao longo 34 anos de fundamental atuação em Paraisopolis.</p>		
<p>5.6 Mulheres Vivas: Lidia oferece bonecas confeccionadas de 1,70m para circular na comunidade, agendar com Celina.</p>		
<p>5.7 Mercado Imobiliário Residencial em Paraisópolis: FAU USP apresentará para a comunidade os resultados da pesquisa no CEU Paraisópolis.</p>		8/nov/16 19:00
<p>5.8 Remoção (ambulância): profissionais do CAPS esclarecem que para remoção com contenção o SAMU requer escolta policial. Foi comentado que em Paraisópolis esta exigência de escolta policial vem sendo equivocadamente alegada também para os casos de remoção normal sem contenção.</p>		
<p>6. Próxima reunião: Pauta: Educação Local: Associação Crescer Sempre, rua Pasquale Gallupi, 928</p>	todos	24/11/16 8:30h